



ASSEMBLEIA GERAL

ACTA DA REUNIÃO DE 11 DE MARÇO DE 2026 (*)

Aos onze dias de Março do ano dois mil e vinte seis, pelas dezoito horas reuniu na Sede da Casa dos Açores, em Lisboa, a Assembleia Geral ordinária dos Associados da AAA do Liceu da Horta, conforme convocatória com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Discutir e votar o Relatório e Contas do último exercício (2025)
2. Sob proposta da Direcção, apresentação e balanço de um conjunto de projectos comumente designados por “Grandes projectos”

Dado que, às dezoito horas não estava reunido o quórum definido pelos Estatutos, a reunião teve início trinta minutos mais tarde, ou seja pelas dezoito horas e trinta minutos, com os Associados presentes.

Antes de se entrar na Ordem de Trabalhos, deu entrada na Mesa, subscrita pelo associado Henrique Barreiros, uma proposta de manifestação de pesar pelo falecimento da Senhora Dr.^a Zoraida Saldanha, antiga professora do nosso Liceu e Sócia Honorária desta Associação.

A proposta que se anexa, mereceu a aprovação unânime dos presentes, ficando ainda deliberado que o teor da mesma fosse levado ao conhecimento da Dr.^a Conceição Nascimento, sua filha mais velha, bem como ao Conselho Directivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga.

Relativamente ao ponto 1 da OT, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção da Associação da AAALH, Professor Melo Barreiros, tendo o mesmo feito uma breve descrição sobre as actividades mais relevantes, promovidas pela Associação – Relatório de Actividades.

O Presidente da Direcção passou, de seguida, a descrever as despesas do Exercício (setecentos e seis euros), sendo que não se registaram receitas, nesse mesmo período, pelo que o Resultado do Exercício foi de – setecentos e seis euros.

Procedeu-se, de seguida, a votação dos dois documentos, que mereceram a aprovação unânime dos Associados presentes.

O Presidente da Mesa, voltou a dar a palavra ao Presidente da Direcção para ser apresentada a matéria cuja análise foi requerida e consta do ponto 2 da OT. Este começou por justificar, em termos estatutários o pedido de inclusão ao abrigo do art.11.º alínea d) – “analisar e tomar decisões sobre as actividades da Associação”, lembrando que, em termos históricos os projectos que seriam apresentados tinham sido todos criados pela AG.

Na convocatória é indicado do seguinte modo: “apresentação do balanço dos designados ‘grandes projectos’”. Manifestou ainda o desejo de que a AG para além da sua habitual função inspectora, cumprida no ponto 1, possa dar colaboração, verificando se os fins que nortearam a criação dos mesmos projectos já foram cumpridos. Recordou o suporte do memorando – síntese do relatório de actividade onde a mesma matéria foi abordada e analisado o estado de cada projecto em relação a 3 critérios: a) estado actual; b) proposta de conclusão e c) aspectos passíveis de continuidade.

O Presidente da Mesa foi peremptório em relação à necessidade da Assembleia necessitar de propostas “concretas” para poder votá-las. O Presidente da Direcção por seu lado continuou a defender, dada a complexidade da maioria dos projectos oriundos da AG, que houvesse uma visão crítica da AG no sentido de ajuda e iniciou o que designou de 1ª fase do debate sobre o tema.

Começou pelo “Prémio Liceu da Horta” – terminado em 2012, uma interrupção por razões financeiras e apresentou a ideia de reabertura desta proposta com o registo simbólico de ter como Patrono Zoraida Saldanha. A proposta mereceu ampla aceitação, sob reserva de verificação da existência de condições de apoio.

O Presidente da Mesa lembrou que poderá existir a opção de gratificar o mérito utilizando soluções diferentes da pecuniária.

Seguidamente, sobre os dois projectos objectivamente terminados – a “Horta dos Cabos Submarinos” e a “Universidade Sénior da Ilha do Faial” – por intervenções externas, no primeiro caso do contrato com uma empresa de Arquitectura e, no segundo, devido à instalação de um projecto no mesmo âmbito pela Universidade Aberta. No primeiro caso tem sido dada atenção ao

(*) O presente Boletim é concentrado na divulgação da última Assembleia Geral (acta da reunião, texto de In Memoriam à Dra. Zoraida Saldanha e relatório de 2025) após a devida concordância do Presidente da Mesa da AG.

O sentido desta iniciativa reside na importância dos temas tratados na referida Assembleia por cruzarem toda a história da AAALH. E, reside, também, na vantagem de se fazer chegar esta informação a todos os sócios que não puderam estar presentes na AG.

Deseja-se que, assim, apareçam contributos, mesmo de tipo informal como dúvidas, pedidos de esclarecimento ou discordâncias.

desenvolvimento do programa e no segundo à história desse esforço suplementar da sua vocação realizado pela AAALH e a ensaios em temas convergentes.

Concluído mas conhecendo um impasse num aspecto complementar está o “Prémio Científico Frederico Machado” que há 3 anos aguarda 2.ª edição do concurso.

Quanto ao projecto sobre “**Manuel de Arriaga**” está concluído nos seus critérios “maiores”, biográficos, de honras de Panteão, acção política como republicano histórico e como 1.º Presidente da República. Tem havido propostas de continuidade no tema sobre a “Educação Republicana” e de retomar a oferta aos finalistas da ESMA de uma edição “simplificada” da biografia do patrono da Escola.

A “**ligação à herdeira do Liceu**” (ESMA) foi também incluída pela AG nos grandes desígnios do percurso da AAALH, em geral nos aspectos de contiguidade histórica mas especificamente nas comemorações dos 150 anos do liceu, hoje com os 175 à porta.

Finalmente, recordou que “**o boletim**” foi também criado pela AG, com referência a algumas orientações. Este facto foi alertado porque coloca uma exigência de princípio a verificar pelo órgão que tutelou a criação.

Terminada a apresentação do balanço dos projectos em causa, em que foram destacados os que estão concluídos e aqueles que justificariam alguns prolongamentos, o Presidente da Mesa acrescentou ao tema agendado a sua preocupação pelo estado da AAALH em termos associativos, referindo a diminuição nas presenças às actividades e também no número de sócios. Defendeu soluções (uma comissão, motivos apelativos para juntar as pessoas, atenção prioritária para o que considera essencial – a existência/promoção de um clima associativo).

Como conclusão apurou-se o seguinte

- Não foram manifestadas oposições aos projectos apresentados como, de facto, terminados. Os prolongamentos a cada projecto, com excepção do Prémio Liceu da Horta, não receberam, ainda, o voto de apoio.
- Os sócios presentes poderão prosseguir a análise dos dados referidos no relatório-síntese apresentado e votado.
- A Direcção se entender que necessita do voto favorável da AG para algum aspecto mencionado deve preparar propostas “concretas” para serem submetidas à votação da AG.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Miguel Peixoto Loureiro

IN MEMORIAM

A relação com a Dra. Zoraida Saldanha, enquanto seus alunos no Liceu Nacional da Horta, deixou-nos marcas de indelével valor. Recordamo-la, em especial, como Professora de Ciências Físico-Químicas: sempre de forma expressiva, exímia na competência da matéria e dotada de um entusiasmo contagiante no exercício da docência.

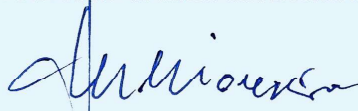
O seu legado estendia-se para além do “toque de saída”. Estava sempre pronta para continuar “a dar mais aula”, sobre o sentido da vida... atenta às circunstâncias das nossas vivências insulares. Ao longo dos anos, fomos juntando memórias com ela – memórias individuais e coletivas, de cada um e de cada turma.

Até que chegou o dia 9 de maio de 1997. Nesta mesma sala da Casa dos Açores, assumimos o compromisso de conferir ao “Tempo do Liceu” e às nossas memórias, desse tempo singular, uma nova relevância historiográfica. Queríamos ser, de facto, Antigos Alunos, e não apenas aqueles que “tinham passado” pelo Liceu. Aprovámos projetos e, no meio da euforia desse momento, convidámos a Dra. Zoraida para nos representar no Faial. O que poucos saberão é que não foi apenas a Antiga Professora que nos acompanhou; veio também a Antiga Aluna, com muito ainda por partilhar. Iniciou-se ali um novo capítulo de memórias, onde os nossos passados ganharam um sentido mais profundo.

Hoje, em Assembleia Geral, unidos pelo sentimento de consciência coletiva, escolhemos este lugar e este momento para recordar a nossa Antiga Professora e Sócia Honorária. Mais do que mobilizados pelo ritual de um ‘Voto de Pesar’, somos convocados pela alegria que preenche a nossa memória e pelas tantas recordações que guardamos da Dra. Zoraida Saldanha.

Pelos Antigos Alunos do Liceu Nacional da Horta
reunidos em Assembleia Geral na Casa dos Açores em Lisboa
11 de Março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Miguel Peixoto Loureiro



AAALH

RELATÓRIO 2025

(Apresentação sob forma de memorando)

1 – Antecedentes (com influência relevante nos trabalhos em curso)

* 25 anos da AAALH (sessão) + Carta Aberta aos Sócios (os projectos aprovados na 1.ª AG). A mensagem da Direcção (o futuro ainda possível) e os grandes temas da sessão:

* O arquivo histórico do Liceu (ref. Luís Sousa/Arquivo/Biblioteca)

* Memórias biográficas do Tempo do Liceu (ref. Jorge Gonçalves)

* O Prémio Científico Frederico Machado (ref. Gui Menezes/Univ. Açores/Okeanos)

2 – Carta Aberta aos Sócios (motivos para recordar o tempo do liceu)

PERCURSO EM 2025

A) OS 3 BOLETINS

54 – Memórias biográficas (In Memoriam a Judite Salema e análise da História da Universidade Sénior do Faial)

55 – Memórias do Tempo do Liceu (curso 74/75) e Memória de José Azevedo (Lajes do Pico)

56 – Patrimónios. A produção editorial e Horta dos Cabos Submarinos

Os boletins de 2025 seguem três eixos da História da AAALH – as pessoas; grupos de geração e patrimónios.

B) AS DILIGÊNCIAS INSTITUCIONAIS

– com o Presidente CMH (apoios em curso – destaque para Maria Simas na Toponímia do Faial)

– com o Director da Biblioteca (cont. de Fundos Arquivistas)

– com a Presidente CE da ESMA (vínculos de ligações históricas)

– com o Director do OKEANOS (dificuldades na 2.ª edição do Prémio FM)

C) A ACÇÃO NA HISTÓRIA DA AAALH

– na linha de projectos sobre contextos (análise e propostas)

– na linha das gerações de AA's. Ex. B. 55/ curso 74/75, outros cursos

“Grandes Projectos” - balanço:

a) - a situação actual; b) - propostas de conclusão; c) - continuidades.

1 – Horta dos cabos submarinos (terminado; ref. contrato com empresa de arquitectura; obra requiem; vigilância cívica; sessão de balanço com o Governo Regional)

2 – Universidade Sénior (terminado devido a alternativa pela Universidade Aberta; renovado apoio da Cáritas; continuação Ensaio)

3 – Manuel de Arriaga (biografia e Solar); 50 anos da ESMA (ref. a Escola Republicana; obra biográfica para os finalistas da ESMA)

4 – Ligação à ESMA (org. os Vínculos históricos)

5 – Frederico Machado (grande atraso 2.ª edição do Prémio Científico)

6 – Prémio Liceu da Horta (interrompido em 2012; relançar com Patrono?)

7 – Boletim (recordar criação pela AG; balanço com a Newsletter)

D) ACTIVIDADE EM S. MIGUEL E NA TERCEIRA

– AA's residentes; destaques (ex. FM director do Jornal do Liceu de Angra - Vida Académica); os AA's da EMPH que foram professores do Ensino Primário em S. Miguel

E) OS TEMPOS DE PASSAGEM

– Preservação dos registos sobre a História do Liceu

– Registo dos vínculos sobre a Memória e a História do Liceu na ESMA

– Memórias biográficas (org. do índice; tipos e balanço)

– Memórias de geração (revisão e org.)

– Memória colectiva – os 100, 150 e 175 anos do Liceu

– A questão associativa (Revisão dos Estatutos); AA's da ESMA

– O que falta fazer?...